

Mattos, Sérgio. Tecnologias digitais: o caso de Lauro de Freitas. In: BRITTOS, Valério Cruz e KALIKOSKE, Andres (Orgs.). *Economia Política das Indústrias Culturais: comunicação, audiovisual e tecnologia*. Porto-Portugal: Editora Media XXI, 2012, pp. 289-309. (ISBN 978-989-7290-26-8 , livro com 420 paginas, 1ª edição).

TECNOLOGIAS DIGITAIS: O CASO DE LAURO DE FREITAS

Sérgio Mattos¹

Para se ter uma ideia do avanço das Tecnologias Digitais na população de um modo geral, nada melhor do que ter uma visão consistente do que ocorre em um único município da federação. Assim sendo escolhemos o município baiano de Lauro de Freitas, integrante da Região Metropolitana de Salvador², para que o leitor possa ter esta visão geral. De acordo com dados referentes a 2010, Lauro de Freitas se caracteriza como sendo o segundo menor município do Estado da Bahia em extensão (59,8 km²) e ao mesmo tempo o oitavo mais populoso, apresentando a segunda maior densidade demográfica, com 2.732,07 habitantes por km². Lauro de Freitas é ainda dono do segundo PIB que mais cresce proporcionalmente no país.

Os dados estatísticos sobre Lauro de Freitas apresentam ainda números surpreendentes, tais como: é o terceiro mais industrializado dos 417 municípios baianos, concentrando em seu território, um pólo integrado pelas chamadas “indústrias limpas”; é o quinto município do país e o primeiro da Bahia no crescimento de arrecadação do

¹ Sérgio Mattos é diplomado em Jornalismo pela UFBA (1971), mestre (1980) e doutor em Comunicação (1982) pela Universidade do Texas, em Austin, Estados Unidos. É professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e autor de livros como: *História da televisão brasileira: uma visão econômica, social e política* (Vozes, 5.ed. 2010), *O Guerreiro Midiático: biografia de José Marques de Melo* (Vozes/Intercom, 2010), *O Contexto Midiático* (IGHB, 2009), *Mídia controlada: história da censura no Brasil e no mundo* (Paulus, 2005), entre outros. Participa e contribui regularmente das atividades do Grupo Cepos. E-mail: sasmattos@gmail.com

² A Região Metropolitana de Salvador, a terceira maior do país, é composta por dez municípios: Camaçari, candeias, Dias D’Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz. De acordo com o censo de 2010, a população da RMS é 3.574.804 habitantes.

Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza; foi o primeiro município da Região Nordeste a ter um Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), implantado como parte do Projeto CI (Computadores para Inclusão), do governo federal; o município possui dois Telecentros instalados pelo Serpro e 21 Pontos de Inclusão Digital (PID); Lauro de Freitas foi o primeiro município da Bahia e um dos primeiros do Brasil a cumprir a Lei Complementar 131, implantando no dia 25 de maio de 2010 um Portal destinado exclusivamente à divulgação das suas receitas e despesas; e foi o segundo município baiano a implantar uma Associação dos Centros de Inclusão Digital, reunindo empresários de “Lan House”, “Cyber Café” e demais centros digitais. Em 18 de maio de 2010 foi publicada no Diário Oficial do Município a Lei Municipal nº 1.369 que dispõe sobre os estabelecimentos autorizados a funcionar como “Lan Houses”, “Cyber Cafés” ou similares. A associação do segmento em Lauro de Freitas foi fundada em 16 de agosto de 2010. Neste ano de 2011 foi realizado entre 17 e 19 de agosto o I Encontro de Monitores do Pólo Regional Nordeste de Telecentros, na sede do Pólo Universitário Santo Amaro de Ipitanga.

As características e dados de Lauro de Freitas no que diz respeito à sua potencialidade em relação às tecnologias digitais, fazem com que este município sirva de exemplo a ser estudado isoladamente ou como parte de futuros estudos comparativos com outras regiões do país, para se constatar os processos de produção/emissão e recepção dos meios de massa; em termos de economia, se a região apresenta as mesmas características de concentração e produção industrial; e, se em termos sociais e culturais a população está isolada e em condição de exclusão comunicacional, tendo os valores culturais locais substituídos pelos de outros centros devido a influência da programação televisiva produzida em outros centros e intensivamente transmitidas pelas redes nacionais de televisão. Estes e outros estudos podem ser realizados a partir do conhecimento do potencial deste município baiano.

O objetivo deste artigo é o de apresentar uma visão geral do município e identificar, a partir das evidências, se Lauro de Freitas, a exemplo de outras cidades brasileiras, tem sofrido igualmente o isolamento comunicacional televisivo, pois as produções informacionais que lá chegam se referem em geral aos acontecimentos de nível nacional, institucional ou da capital Salvador ou se, a exemplo de São Bernardo do Campo, sua população tem tido melhores oportunidades de acesso a um maior número de informações referentes às suas realidades ou não, exatamente por estarem vinculadas

a um dos setores de maior pujança econômica da Bahia, que é a região metropolitana de Salvador. Pretendemos ainda: descrever o que tem sido feito, de maneira alternativa e usando a força das tecnologias da comunicação, para preservar os valores culturais diante da influência massiva das programações nacionais; e, discutir o papel que as novas tecnologias digitais podem exercer na inclusão social e na preservação dos valores culturais locais.

Breve história sócio-econômica e cultural do município

A história de Lauro de Freitas³ está vinculada à instalação de uma missão jesuíta, nas terras que Tomé de Sousa doou a Garcia d'Ávila, no litoral norte da Bahia, em meados do século XVI, mais precisamente no ano de 1552. A região era habitada por indígenas que ocupavam o Morro dos Pirambás. A missão jesuíta deu origem à freguesia de Santo Amaro de Ipitanga, que culminou com a construção da Matriz de Santo Amaro de Ipitanga, em 1758. A igreja do padroeiro do município é considerada como a construção mais representativa desse período colonial no Brasil e foi tombada pelo IPHAN. O templo abriga, entre outras raridades de incalculável valor, um painel de azulejos, datado de 1740, que envolve toda a nave e capela-mor e se constitui num dos mais extensos encontrados na arquitetura luso-brasileira, com mais de cinco mil peças.

Devido ao fato do local estar estrategicamente localizado próximo ao mar, favorecendo o escoamento da produção agrícola, ali foram instalados engenhos de açúcar, que trouxeram os negros, que acabaram por influenciar fortemente a cultura local. Ainda hoje podem ser encontrados descendentes de escravos africanos que preservam os costumes Afros, por meio do candomblé. A título de exemplo vale destacar que Lauro de Freitas, antiga Santo Amaro de Ipitanga, apresenta uma das maiores concentrações de terreiros de candomblé da Bahia. De acordo com informações oficiais são 66 instituições cadastradas, mas o total chega a ser de 345 terreiros de candomblé distribuídos no território do município de apenas 60 quilômetros quadrados. Três dos mais importantes terreiros (Jorge Filho da Goumeia, o Ilê Axé Opô Ajagunan e

³ O município de Lauro de Freitas foi emancipado pelo ex-governador Juracy Magalhães, através da Lei estadual nº 1.753. A história do município começou com a colonização do litoral norte da Bahia, por Garcia D'Ávila, no século XVI, e a introdução da pecuária extensiva no Nordeste do Brasil. Em 1880, o povoado de Santo Amaro de Ipitanga foi desligado da capital e unido a Abrantes, em 1943; elevado à categoria de subdistrito, por lei municipal, tornando-se distrito em 1954, até que em 1962, foi emancipado.

o Ilê Axé Opó Aganju) foram tombados pelo Patrimônio Cultural da Bahia (CAVALCANTE, 2007).

A freguesia de Santo Amaro de Ipitanga só mudou de nome quando foi emancipado em 1962 e batizado com o nome de Lauro de Freitas, em homenagem ao político Lauro Farani Pedreira de Freitas candidato a governador da Bahia que morreu durante a campanha de 1950 em um acidente aéreo.

Lauro de Freitas foi considerada pela *Revista Atlas da Gazeta Mercantil*, como a cidade mais dinâmica da Bahia e a sétima do país. Com um PIB estimado de R\$ 2 bilhões para o ano de 2008, o município apresenta um perfil de economia baseado em serviços e comércio. O município, que integra a Região Metropolitana de Salvador, é o que tem apresentado nos últimos anos o maior índice de crescimento econômico na Bahia, média de 6%. Este crescimento é explicado pela sua localização estratégica próxima a cidade de Salvador, que favoreceu o surgimento de bairros de classe média e alta, tornando-se numa opção residencial para quem trabalha na RMS.

O crescimento populacional dos municípios da Região Metropolitana de Salvador foi objeto de pesquisa realizada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) porque é nesta região onde se verifica o processo de urbanização mais acelerado e a mais intensa concentração demográfica no Estado. No caso específico, Lauro de Freitas liderou o reduzido grupo das três cidades que mais cresceram na Bahia na década de 80 do século passado, registrando a altíssima taxa de 49,3%. Na mesma década, Camaçari cresceu a 28% e Simões Filho a 32,8% (Costa, 2006, p. 32, disponível também no site www.laurodefreitas.com.br).

O município tem atraído inúmeros investimentos, comerciais e industriais em função de sua boa infra-estrutura social e de mão-de-obra e pela proximidade da capital. A planta industrial do município é baseada em indústrias limpas, produzindo bens de consumo para os seguintes segmentos: construção civil, brinquedos, eletro-eletrônicos, cosméticos e alimentos.

Lauro de Freitas tem como distrito único, a sede. O município está dividido em bairros, ou sejam, Arreia Branca, Buraquinho, Caixa d'Água, Caji, Ipitanga, Itinga, Jambreiro, Miragem, Portão, Vida Nova e Vilas do Atlântico. Areia Branca é o bairro mais distante, fica a 30Km do centro e é um dos poucos que ainda preserva os costumes rurais, apesar da Prefeitura considerar que no município não existem mais áreas rurais e

sim “áreas mistas”. Itinga, que fica a cinco quilômetros do Centro, concentra mais da metade da população de Lauro de Freitas. Portão é o segundo maior em população. Vilas do Atlântico, que começou como um condomínio de luxo construído para abrigar a classe média, caracteriza-se hoje como sendo uma verdadeira cidade dentro da outra, abrigando dentro de sua própria área outros condomínios, redes de restaurantes, comércio próprio, shopping center, redes de supermercados, bancos, colégios, faculdades, veículos de comunicação, além de apresentar os maiores índices de poder aquisitivo e renda per capita do município. O bairro Vida Nova tem se destacado pelo rápido crescimento e pelas empresas que lá se instalaram, tais como Acalanto, BabyBrink entre outras que integram o chamado Pólo de Brinquedos.

O comércio mais pujante está concentrado ao longo da Estrada do Coco (BA-099), que corta o município, mas também nos centros de seus principais bairros. De acordo com dados da JUCEB para o ano de 2004, funcionavam no município 1.793 indústrias e 5.329 estabelecimentos comerciais. O município ocupa o terceiro lugar na posição geral do Estado em número de indústrias instaladas e a nona posição com relação ao número de estabelecimentos comerciais. Lauro de Freitas é um município com características de grande potencial de desenvolvimento industrial, de serviços e de turismo, com um setor comercial sólido, responsável por mais de 60% das atividades da região, caracterizando-se como um dos municípios que comportam os maiores núcleos residenciais (condomínios fechados, chácaras de recreio e moradia) devido à sua proximidade do Pólo Petroquímico, do Centro Industrial de Aratu, do Pólo Automotivo de Camaçari e da Refinaria Landulfo Alves.

Como na época do Brasil Colônia, a localização estratégica do município continua facilitando o escoamento de seus produtos além de ser o principal fator para o sucesso do modelo de desenvolvimento do município. A proximidade do Aeroporto Internacional Luis Eduardo Magalhães, praticamente dentro do território de Lauro de Freitas, e a malha rodoviária que liga o município às principais estradas, fazem com que os negócios que dependem da agilidade de transporte sejam facilitados.

Lauro de Freitas dispõe de equipamentos de lazer únicos em toda a Costa dos Coqueiros, como o Kártodromo Ayrton Senna, Jockey Club da Bahia e o Equus Clube do Cavalo. Além disso, Lauro de Freitas possui condições favoráveis à prática de esportes, principalmente os náuticos. Durante todo o ano, seja inverno ou verão, são

comuns os campeonatos de surfing, windsurfing, volley, futebol de areia, vela, skateboarding, patins, mergulho e pesca. Além de belas praias, o município preserva áreas naturais em quatro grandes parques: na Área de Proteção Ambiental do Rio Joanes e em empreendimentos privados de caráter ambiental. Dentre os destaques da região estão os rituais indígenas e as caminhadas esotéricas – especialmente a da Lua Cheia - que acontecem nas praias. Uma rede hoteleira com capacidade superior a 500 leitos garante a hospedagem de turistas e homens de negócios no próprio município, facilitando também os negócios.

Com inúmeros grupos de capoeira, samba-de-roda, samba-de-violão e seus terreiros de candomblés, de diversas etnias, a cultura afro é a referência mais forte nas manifestações religiosas e culturais das comunidades mais antigas de Lauro de Freitas, a exemplo de Portão. A capoeira também é um elemento cultural definitivo para a região e se tornou alvo de políticas municipais, para dar suporte a mais de 100 grupos e cerca de dois mil capoeiristas que atuam na região. Para preservar este esporte, a capoeira passou a ser disciplina obrigatória nas escolas do município, que abriga o Pólo de Capoeira do Estado da Bahia.

O Pólo de Capoeira se dedica à fabricação de instrumentos musicais (berimbaus, caxixis e atabaques) e souvenirs para turistas e ao ensino e prática da arte marcial desenvolvida pelos escravos. Na sede do Pólo de Capoeira, construído ao lado do Centro de Referência da Cultura Afro-Brasileira, no bairro do Portão, a Prefeitura promove várias oficinas a exemplo da Oficina para Baianas de Acarajé com a realização de cursos de culinária afro-brasileira, dentro do projeto de preservação da memória cultural do município. Entre as iniciativas pioneiras no sentido de preservar a cultura local foi também criada a Orquestra de Berimbaus, que é regida pelo reconhecido maestro Fred Dantas.

Duas outras atividades locais, que integram o calendário oficial de eventos do município que merecem destaque pela preservação dos valores culturais são: a Via Sacra de Itinga e o Festival Ipitanga de Teatro. A Via Sacra é realizada por jovens artistas do bairro, atraindo a atenção do público local, turistas e da mídia televisiva da capital que faz cobertura ao vivo do evento que acontece durante o período da páscoa na Praça Largo do Caranguejo. Esse projeto realizado sob orientação da Pastoral da Juventude da Igreja Nossa Senhora Aparecida e Santa Catarina de Sena ao longo dos 12

anos de sua existência já formou vários jovens em áreas tão diversas quanto a dança, música e teatro. Por sua vez, o Festival Ipitanga de Teatro (FIT) é realizado todos os anos, em abril, e conta com patrocínio do governo do estado por meio do Fundo de Cultura da Bahia. O evento é organizado pela Sociedade Cultural Távola, de Lauro de Freitas.

O município, que já foi considerado nos anos 1970 e 1980 como uma cidade dormitório, hoje consegue mesclar a capacidade econômica de uma cidade industrial com a qualidade de lazer de uma cidade litorânea. Lauro de Freitas também é considerado um dos grandes centros de investimentos do Estado, inclusive na educação, onde vários colégios particulares foram instalados e cinco Faculdades (Faculdades Integradas Ipitanga-UNIBAHIA, UNIME, UAB/UNEB, APOIO e FABAC/UNIRB) que atendem à população local e a dos municípios da Região Metropolitana. A UNIME – União Metropolitana de Educação e Cultura, a maior delas, investiu R\$ 26 milhões em 2005 para ter oito mil alunos distribuídos pelos 22 cursos que oferece, inclusive na área de comunicação social.

O mais recente curso universitário instalado em Lauro de Freitas foi o Pólo Universitário Santo Amaro de Ipitanga (PUSAI), primeira universidade pública do município. O PUSAI funciona em convênios com a UNEB, CEFET e demais universidade públicas federais instaladas na Bahia (UFBA e UFRB) e desde o dia 15 de janeiro de 2008, quando foi inaugurado, abriga a sede física do programa de ensino à distância Universidade Aberta do Brasil (UAB), projeto ligado ao Ministério da Educação e uma extensão da UNEB – Universidade do Estado da Bahia, no campus e prédios onde antes funcionava outra faculdade que encerrou suas atividades em 2006: a POLIFUCS. A UAB, que conta com o apoio total da Prefeitura Municipal, é considerada como um dos instrumentos do governo para democratizar o acesso ao ensino superior no país. As antigas instalações da POLIFUCS, onde a UAB está funcionando, numa área de 20 mil m², com 5 mil m² de área construída, conta com 42 salas, dois amplos auditórios, biblioteca e laboratórios de informática, rádio e televisão. Todo o acervo foi doado pela POLIFUCS (VIEIRA, 2008).

Por conta do crescente número de Faculdades, Lauro de Freitas tem sido identificada também como uma Cidade Universitária, um verdadeiro Pólo Universitário. Vale destacar que tanto a UNIBAHIA como a UNIME, que oferecem cursos de

comunicação social, com habilitações em Jornalismo, Relações Públicas, Marketing, Publicidade e Propaganda, matem laboratórios de fotografia, televisão e rádio (áudio e vídeo) produzindo programas dos alunos que são veiculados em parceria com as emissoras locais.

O crescimento acelerado, uma população de 154.245 habitantes segundo o censo do IBGE de 2010, e uma densidade demográfica de 2.732,07 habitantes por quilômetro quadrado, poderiam ser traduzidos em problemas para o município, mas, muito pelo contrário, pois Lauro de Freitas registrou, no ano de 2005, um PIB per capita de R\$ 12.046,00 e os dados do PNUD/2002, registraram que o município possuía o segundo melhor IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano do Município)⁴ do Estado da Bahia, ficando atrás apenas de Salvador. Em 2009, Lauro de Freitas registrou um PIB de mais de dois bilhões de reais, além de ter sido o município que mais gerou empregos na Bahia nos últimos quatro anos, além de ter sido eleita a terceira cidade do país em qualidade de vida, segundo dados oficiais do governo federal.

Acesso à informação e capacidade de produção midiática

Sem considerar as desigualdades sociais existentes no município, de um modo geral poder-se-ia dizer que a população de Lauro de Freitas tem acesso a todos os produtos da mídia impressa e da mídia eletrônica que circulam ou transmitem no Estado, além de contar com acesso a Internet (banda larga), TV aberta, TV a cabo e rádios comunitárias. Em Lauro de Freitas, como em qualquer cidade ou bairro do país, podem ser encontrados também prestadores de serviços, comerciantes que possibilitam o acesso da comunidade à rede internet por meio dos “Cyber Cafés” ou “Lan Houses”.

⁴ O Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (PNUD) divulga todos os anos o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A elaboração do IDH tem como objetivo oferecer um contraponto a outro indicador, o Produto Interno Bruto (PIB), e parte do pressuposto que para dimensionar o avanço não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. No IDH estão equacionados três sub-índices direcionados às análises educacionais, renda e de longevidade de uma população. O resultado das análises educacionais é medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada nos três níveis de ensino (fundamental, médio e superior). Já o resultado do sub-índice renda é medido pelo poder de compra da população, baseado pelo PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC). E por último, o sub-índice longevidade tenta refletir as contribuições da saúde da população medida pela esperança de vida ao nascer.

Destaque-se que desde agosto de 2010, o site oficial da Prefeitura mantém a informação de que sob orientação da Superintendência de Desenvolvimento da Indústria e Comércio e Serviço (SUDICS), em parceria com a Prefeitura local, foi fundada a Associação dos Centros de Inclusão Digital de Lauro de Freitas, que assim tornou-se no segundo município baiano a implantar uma associação neste segmento. A Prefeitura além de ter formalizado a classe passou a oferecer cartas de créditos que ajudam no fomento da atividade, contribuindo para aumentar as possibilidades de inclusão digital no município.

O resultado do censo do IBGE no ano 2000 já indicava que 13,6% da população de Lauro de Freitas possuíam computadores e desde então a Prefeitura Municipal tem adotado políticas públicas no sentido de prover o acesso da população, menos favorecida, a essa tecnologia. Levando em consideração que a tecnologia da informação e o acesso a Internet devem ser tratados com especial atenção, as três últimas administrações municipais se dedicaram a promover os meios para que todos possam ter acesso à rede mundial de computadores, conscientes, independente de correntes partidárias, que a exclusão digital deve ser compreendida como um processo associado à exclusão social como um todo.

Inicialmente toda a administração municipal foi informatizada, facilitando tanto à própria estrutura administrativo-financeira do município e ao cidadão comum o acesso às contas públicas, o acompanhamento on line de obras e outras informações, além de informatizar todos os serviços municipais. As escolas municipais, estaduais e as faculdades, sem exceção, tem em seus prédios laboratórios de informática (infocentros) que permitem o acesso a internet, atendendo assim à população estudantil nos três níveis.

Lauro de Freitas foi o primeiro município da Bahia a cumprir a Lei Complementar 131, implantando no dia 25 de maio de 2010 o seu Portal Oficial de Transparência que pode ser acessado gratuitamente ([HTTP://ba.lc131.com.br/prefeitura/laurodefreitas](http://ba.lc131.com.br/prefeitura/laurodefreitas))⁵. Entretanto, desde meados da primeira década deste século que a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Lauro de Freitas mantém sites oficiais atualizados

⁵ Desde sua implantação, em maio até o dia 27 de dezembro de 2010, este Portal teve 1.351 acessos, gerando 8.185 visualizações de página. A Lei da Transparência 131 introduziu mudanças na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. Ela obriga a União, os Estados, o Distrito Federal e, inicialmente, os municípios com população superior a 100 mil habitantes, a disponibilizar em tempo real na internet informações sobre a execução orçamentária.

semanalmente, além dos boletins informativos impressos distribuídos junto à população. Tanto em um site, como no outro, parte da população, aquela que dispõe de computadores em suas casas ou que se dispõe a ir até terminais instalados nas escolas, bibliotecas do município ou das faculdades, em “Cyber Cafés” ou “Lan Houses”, pode acessar todas as informações sobre leis, decretos, moções, indicações, obras, projetos de leis, decisões, atas de assembleias, além de acompanhar a movimentação das contas públicas.

O cidadão tem acesso também a informações dos principais jornais da capital e de outros estados por meio de links específicos. Desta forma, tanto a Prefeitura como a Câmara abrem espaço para que o cidadão possa ter acesso às informações que desejarem. Alguns vereadores, ex-vereadores, ex-prefeitos mantêm sites individuais onde se pode ver mensagens ao leitor bem como as ações desenvolvidas por cada um deles, detalhes da trajetória de cada um, e-mails e telefones para contato. Os eleitores costumam também registrar nestes espaços digitais sugestões e críticas. Esta também é uma forma de inclusão digital praticada no município (COSTA, 2006).

No que diz respeito a serviços especializados de comunicação e mídia exterior, funciona, em Lauro de Freitas, entre outras, a Uranus2, que é a maior empresa de comunicação visual e mídia exterior do Norte e Nordeste, e sua sede funciona na Estrada do Coco. A Uranus2 Gráfica Digital atende a demanda de serviços gráfica rápida: xerox, impressões, encadernação, folders, cartões de visita, book, projetos etc., A Uranus é especializada em projetos de sinalização, peças promocionais e de merchandising, além de desenvolver peças do tipo standarte, totens, fachadas, placas, painéis em grandes dimensões, adesivos, displays, back-light, front-light, luminosos, impressão digital, banners, entre outros. Desde 2004 a empresa passou a imprimir outdoor com tecnologia digital. O mercado de mídia exterior no município também conta com a participação da empresa Placa 7, uma das mais tradicionais do mercado, que opera com painéis e front-lights, além de desenvolver projetos de sinalização, comunicação visual, projetos especiais e home-pages. A Placa 7 está instalada na Praia de Ipitanga, em Lauro de Freitas. (CADENA, 2007). Em 2010, outra grande empresa gráfica, a Santa Barbara, mudou-se de Salvador para Lauro de Freitas, passando a funcionar junto a outras gráficas de pequeno, médio e grande portes que prestam serviços locais, para a região metropolitana e outros estados brasileiros.

Com relação à mídia eletrônica, o município dispõe de nove emissoras comunitárias de rádio. As emissoras de rádio intituladas comunitárias estão vinculadas ou pertencem a vereadores, ex-vereadores, ex-prefeitos e ex-deputados. As emissoras são: PSFM 95.1; Itinga FM 93.9; Portal FM 98.7; Litoral FM 105.3, Linha Verde 96.7; Cidade FM 98.3; Vilas FM 99.5; Estúdio FM 97.9; e, Ideal FM 94.7. Todas as emissoras de rádio comunitárias do município funcionam como se fossem emissoras comerciais normais, veiculando grade de programação fixa e anúncios comerciais idênticos aos veiculados por qualquer emissora da capital devidamente outorgada de acordo com a lei. Devido ao fato do formato das emissoras serem semelhantes, vamos no ater a descrever, para efeito deste trabalho, apenas a mais antiga delas, a PSFM 95.1

A emissora comunitária mais antiga e que mais se desenvolveu, exportando para a capital e outros municípios o modelo praticado é a Radio Comunitária PSFM 95.1. Esta emissora está localizada na Praça José Ramos, no loteamento Centenário, no mais populoso bairro do município, Itinga, habitado por pessoas de classe média baixa e pobre. A comunidade de Itinga participa interativamente da programação da emissora por meio do telefone, para dar recados e solicitar músicas. A PSFM 95.1 foi criada por um grupo de jovens no início dos anos 1990, quando resolveram instalar várias bocas de alto-falantes nos principais postes das ruas do bairro. Em 12 de julho de 1992, com equipamentos simples, o estúdio, situado no bairro, iniciou suas transmissões na Radio Poste, sob responsabilidade da PS e Cia – Publicidade, Sociedade e Companhia (Pereira, 2004). A emissora hoje abrange Itinga, Lauro de Freitas, Portão e vários bairros de Salvador, a exemplo de São Cristóvão, Stela Mares, Itapuã, Cajazeira e Iguatemi. Com isto, a emissora passou a receber anúncios provenientes de Salvador.

A grade de programação da emissora funciona das 5 da manhã até meia noite de segunda a sexta. Aos sábados, a programação começa às 4 horas e vai até uma da madrugada. Aos domingos, os programas são transmitidos a partir das 8 até a meia noite. Consta da grade de programação da emissora dez programas fixos, envolvendo um total de 12 locutores. Durante todo o dia os ouvintes participam dos programas por telefone ou comparecendo pessoalmente nos estúdios. De acordo com pesquisa realizada por Carluze Pereira (2004), a população dos bairros de Lauro de Freitas, com acesso às transmissões das emissoras comunitárias, considera que elas, as rádios, são da “comunidade e que prestam um bom serviço”.

Apesar de nos seis primeiros anos a emissora comunitária ter sido fechada oito vezes por denúncias de que estaria interferindo na programação de emissoras legalmente outorgadas, nenhum obstáculo deixou de ser superado e o sucesso alcançado:

A PSFM surgiu e deu a Paulo Sergio e ao grupo Maninhos Empreendimentos o incentivo de montar outras emissoras. Depois da rádio comunitária de Itinga, surgiram, sob a coordenação do mesmo grupo, várias outras em bairros de Salvador, a exemplo da Radio Natureza FM 103.3, localizada na [avenida] Paralela, Radio Planeta FM 87.7, em Pau da Lima; Radio Atlântica FM88.7 no Nordeste da Amaralina, RCA FM 88.5 localizada na cidade de Aramarí e a Portal FM 98.7 em Portão, Lauro de Freitas (PEREIRA, 2004, p.84).

Com o empenho expansionista empresarial o motivo inicial da rádio comunitária (Radio Poste) mudou totalmente, mas seus responsáveis garantem que continuam prestando um serviço à comunidade, divulgando informações que mantém a população atualizada, além de preservar a cultura local, dando espaço aos artistas de Lauro de Freitas e realizando a cobertura efetiva dos eventos do município. O fato de estarem exportando o modelo, tanto para bairros de Salvador como para outros municípios, Aramari, por exemplo, se deve ao sucesso do formato, justificam os responsáveis. As demais emissoras comunitárias seguem o mesmo padrão, inclusive a Linha Verde FM, vinculada ao grupo da TVCOM.

Ainda com relação à mídia eletrônica, Lauro de Freitas conta com duas emissoras de televisão a cabo, a LFTV (canal 5), que é a mais antiga, e a TVCOM (canal 99). No site da LFTV, o grupo apresenta um texto que resume a proposta de programação da emissora:

O telejornalismo, o debate de temas relevantes do município e do estado que afetem a vida do cidadão, programas educativos e de entretenimento são o foco da grade de programação da LFTV, que ao longo do seu desenvolvimento também cuidará de manter atualização tecnológica voltada para melhor servir ao telespectador, com destaque para os programas “âncoras”.

O entretenimento, cultura e informação, aliados à melhor tecnologia para o grande público de Lauro de Freitas, será o forte da jovem companhia, representada pela sua equipe que reúne jornalistas, apresentadores, editores e colaboradores com todas as atenções voltadas para que o telespectador receba uma programação diária de conteúdo ético, atual e comprometido com a verdade.

Além das notícias, informação e programas de entretenimento a LFTV criará oportunidades para seus anunciantes firmarem suas marcas junto aos consumidores do município cuja renda per capita os colocam como diferenciados na atual economia do

Estado. Assim, sem duvida, trata-se de um portal para o desenvolvimento de ótimas parcerias e certeza de bons negócios”.

O site da LFTV oferece um serviço informativo de plantão, uma página com notícias do Brasil e do mundo, uma para a programação da emissora e outra com os destaques oferecidos. Mantém também uma parceria com o Portal Vilas que mantém um programa denominado o Portal Vilas na TV. O www.portalvilas.com.br é um site com mais de um milhão de acessos por mês.

A TV COM, segunda emissora de televisão a cabo de Lauro de Freitas, pode ser sintonizada no canal 99, através da operadora de TV a cabo RCA Company. Seu sinal tem uma ampla abrangência, atingindo além de Lauro de Freitas alguns bairros de Salvador a exemplo de Stella Maris, Praia do Flamengo e Itapuã. Além de programas de produção local, telejornalismo, cobertura de eventos, programas de entrevistas e apresentações de artistas locais, as duas emissoras retransmitem programas culturais, educativos e musicais, produzidos pelas televisões públicas brasileiras ou cedidos pelos departamentos divulgação das embaixadas instaladas em Brasília.

No que diz respeito à mídia impressa, o maior destaque fica para o *Vilas Magazine*, um jornal-revista, tipo roteiro de compras, intercalado com matérias e notícias culturais, econômicas, sociais e outras de interesse do município. Esta publicação circula há 10 anos ininterruptos com uma tiragem mínima de 25 mil exemplares que são distribuídos gratuitamente, atingindo uma audiência estimada em 75 mil leitores. Com um sistema perfeito de distribuição domiciliar, o *Vilas Magazine* é entregue em todas as unidades habitacionais de Vilas do Atlântico: cerca de 4,8 mil residenciais, incluindo condomínios e apartamentos. A distribuição também cobre 600 outros condomínios espalhados em Lauro de Freitas e ao longo da Estrada do Coco, até a Praia do Forte, atingindo, portanto, os municípios de Camaçari e Mata de São João. Condomínios fechados instalados em Salvador, nos bairros litorâneos de Stella Maris, Praia do Flamengo, Itapuã, também recebem a publicação. Uma distribuição paralela é feita em pontos fixos de Lauro de Freitas: comércio em geral, lojas de conveniência, restaurantes e outros. Para ampliar seu raio de influência, a publicação mantém também atualizada o *Vilas Magazine On Line*, que é acessado diariamente por centenas de pessoas em busca de informações e de notícias.

O setor de mídia impressa no município tem outro representante: o *Jornal Primeira Página*, que já existe há 17 anos, tendo surgido no município de Jacobina, mas hoje está sediado em Lauro de Freitas. O jornal circula em duas regiões: a macrorregião de Jacobina, composta por 23 municípios e na Região Metropolitana de Salvador. Trata-se de um jornal semanal que circula todas as sextas-feiras.

Além destes, inúmeras outras publicações têm surgido e desaparecido, devido provavelmente à influência do webjornalismo no município. Lauro de Freitas é um município que apresenta um alto índice de portais e de blogs, demonstrando que a era das novas tecnologias digitais foi incorporada por grande parte da população. Além dos sites oficiais de todas as instituições públicas, privadas e dos veículos de comunicação, destacam-se os portais de Vilas, o Portal Lauro de Freitas Notícias/ Lauro City e inúmeros blogs de jornalistas profissionais e de pessoas, das mais variadas especialidades, que residem ou atuam no município, numa demonstração direta de que o cidadão tem utilizado a tecnologia para também produzir conteúdos, veiculando textos opinativos ou culturais, fotografias e vídeos. As opções de mídia existentes em Lauro de Freitas comprovam o efetivo crescimento deste mercado que tem acompanhado o desenvolvimento sócio-econômico, cultural e industrial do município.⁶

Em setembro de 2008, foi lançado um pool de comunicação multimídia que passou a ser designado como Rede Lauro de Freitas de Comunicação com o objetivo de fazer jornalismo a serviço da comunidade. A Digifilmes, em parceria com a Agência de Publicidade Linha Verde, a Maneira Comunicação e a TVCOM criaram este pool com o objetivo de gerar notícias para o canal comunitário de TV a cabo, para a Rádio Linha Verde FM, para o Portal Lauro de Freitas Notícias/Lauro City e para o tablóide Lauro de Freitas Notícias. A iniciativa, pioneira no município, pretende, além de gerar notícias, produzir programas de esporte, cultura e entretenimento.

Os novos meios digitais

De acordo com o Decreto nº 4.901 de 26 de novembro de 2003, as principais finalidades da TV Digital no Brasil são entre outras: promover a inclusão social, a

⁶ De acordo com as informações da Pesquisa TIC Domicílios 2010, estudo encomendado pelo Comitê Gestor da Internet, que apresenta um panorama geral sobre o uso da web pelos usuários, a média brasileira de domicílios com Internet subiu de 24% em 2009 para 27% em 2010.

diversidade cultural do país e a língua pátria por meio do acesso à tecnologia digital; propiciar a criação da rede universal de educação à distância; estimular a pesquisa e o desenvolvimento e propiciar a expansão de tecnologias brasileira e da indústria nacional relacionadas à tecnologia de informação e comunicação; planejar o processo de transição da TV analógica para a digital, de modo a garantir a gradual adesão de usuários a custos compatíveis com sua renda.

No dia primeiro de dezembro de 2008, exatamente um ano após ter sido lançado em São Paulo, o sinal do Sistema Brasileiro de Televisão Digital, um modelo nipo-brasileiro, finalmente, foi disponibilizado para as emissoras de televisão de Salvador. Com uma inauguração simbólica, a TV Bahia, afiliada à Rede Globo, deu início à transmissão do seu sinal de alta definição para Salvador e para os municípios da região metropolitana e do Recôncavo. Finalmente, a TV Digital entrou em operação na Bahia e 3,8 milhões de baianos podem ter acesso à nova tecnologia, que proporciona aos telespectadores som e imagem de alta qualidade, mobilidade nos aparelhos e, num futuro breve, uma maior interatividade (LYRA, 2008). Com o ingresso na era digital a população poderá, por exemplo, assistir à novela ou ao filme predileto em notebooks, TVs portáteis e até mesmo em aparelhos celulares. No entanto, para ter acesso a essa tecnologia, o cidadão vai precisar comprar um conversor digital ou um novo televisor já adaptado ao novo sistema.

A implantação da TV Digital na Bahia aconteceu 18 meses antes do cronograma previsto pelo Ministério das Comunicações. Segundo o então ministro das Comunicações, Hélio Costa, as emissoras de TV de todo o país têm até o ano de 2016 para trocar o sistema. Até lá, continuarão funcionando com os dois sistemas, analógico e digital, ao mesmo tempo, por canais consignados (emprestados) pelo ministério. Depois de 2016, os canais serão concedidos. Durante a inauguração do sistema da TV Bahia, o ministro Helio Costa assinou os termos de consignação⁷ dos canais digitais para as emissoras de Salvador⁸ (ALVAREZ, 2008). A nova plataforma televisiva foi adotada também pela TV Aratu, afiliada à Rede SBT, e pela TV Itapoan, afiliada da Rede Record, que lançaram o sinal digital em 2009.

⁷ O termo de consignação é um contrato com o governo federal, que cede, temporariamente um canal digital com o compromisso de devolução do canal analógico para o período de transição da tecnologia analógica para a digital, que devem ser transmitidas simultaneamente até o dia 29 de junho de 2016.

⁸ TV Bahia (Globo), TV Itapoan (Record), TV Aratu (SBT), TV Bandeirantes (Band) e TV Educativa.

Como a população de Lauro de Freitas está dentro da área de alcance dos sinais de TV da capital, ela também já pode dispor da qualidade da imagem e do som disponibilizados pela nova tecnologia, desde que o telespectador já possua o televisor digital ou adquira o conversor de sinal analógico para digital. Entretanto, a TV Digital não significa apenas som e imagem de qualidade. Ela é muito mais, pois abre grandes perspectivas para entidades sociais e organizações não governamentais para direcionar, produzir e apresentar programas regionais, além de apresentar ações e projetos.

Segundo Marco Antonio Munhoz da Silva, especialista em software livre do Dataprev, o sinal digital vai permitir a melhor organização dos movimentos sociais porque “as entidades vão poder debater a cultura e a educação, além de aspectos ligados à cidadania em verdadeiras redes públicas de transmissão digital” (FNDC, 2008). Para ele a tecnologia digital vai favorecer a inclusão social, a diversidade cultural e o acesso gratuito à informação tecnológica.

O programa de inclusão digital avançou nos últimos anos em Lauro de Freitas. Em 2006, a Regional do Serpro em Salvador deu início ao seu Programa de Inclusão Digital da Empresa na Bahia, instalando um Telecentro em Lauro de Freitas, no terminal turístico de Mãe Mirinha de Portão, em parceria com a Associação Projeto Crescer, que trabalha com cem crianças no município, e com a Prefeitura Municipal. Em setembro de 2009, o município ganhou o seu segundo Telecentro, instalado na sede da Associação Projeto Crescer⁹, que vem atendendo a crianças com idade inicial de 7 anos e seus familiares, residentes na comunidade da Lagoa dos Patos, contribuindo para a inclusão digital.

O Programa Cidadania Digital¹⁰ – Programa de Inclusão Sociodigital do Estado da Bahia –, juntamente com o Programa de Inclusão Digital do Governo Federal, que estruturou ações de apoio aos Telecentros, mais uma vez beneficiou Lauro de Freitas, que inaugurou, no início de 2010, o primeiro Centro de Recondicionamento de

⁹ Associação Projeto Crescer foi criada em agosto de 2000 pela socióloga Wania Howard.

¹⁰ O Cidadania Digital é o programa de inclusão sociodigital da Bahia que tem o objetivo de garantir o acesso às tecnologias da informação e da comunicação por meio de uma rede de computadores conectados à internet banda larga. Em maio de 2010 o Programa estava com uma rede com mais 1.000 Centros Digitais de Cidadania (CDCs) em todos os municípios baianos, proporcionando 20 mil acessos diários. Utilizando softwares livres cada CDC é composto por um servidor, dez computadores com diversos softwares, internet banda larga e uma impressora.

Computadores (CRC)¹¹ instalado na Região Nordeste. O CRC consiste numa rede nacional de reaproveitamento de equipamentos de informática, formação profissional e inclusão digital. O convênio para implantação do CRC foi assinado em agosto de 2009 entre o Ministério do Planejamento, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, a Prefeitura de Lauro de Freitas e a ONG Pangea – Centro de Estudos Socioambientais, que é a responsável pela recepção dos equipamentos doados e por encaminhá-los para recuperação e redistribuição dos computadores. Atualmente estão em funcionamento no município dois Centros de Recondicionamento de Computadores (CRC). Registre-se, para efeito de comparação, que em Lauro de Freitas segundo menor município da Bahia, funcionam atualmente 21 Pontos de Inclusão Digital (PID), enquanto em Feira de Santana, segunda maior cidade da Bahia, possui apenas 44 PIDs.

Considerações finais

Cabe aqui uma reflexão no sentido de que está havendo uma expectativa exagerada com relação à interatividade a ser oferecida pela TV aberta digital. Considerando que para otimizar as funções de inclusão social a serem cumpridas pela TV Digital pode levar muito tempo, é necessário que se pense na possibilidade de se utilizar, o Rádio Digital, a TV a Cabo e até mesmo a Telefonia Celular em programas alternativos, que podem apresentar resultados mais imediatos e econômicos do que a TV Digital.

O avanço das novas tecnologias permite o desenvolvimento de novos instrumentos de comunicação, mas ao mesmo tempo cria uma série de questionamentos de ordem ética, além de contribuir para transformar o homem num ser cada vez mais individualista. Outro aspecto a se considerar é que as novas tecnologias podem facilitar ainda mais o processo da globalização da cultura e da política, contribuindo diretamente para a construção de um “pensamento único”. Diante dessa perspectiva surgem perguntas básicas: como as tecnologias digitais podem trabalhar em favor desta

¹¹ O Centro para Recondicionamento de Computadores (CRC) é um oficina constituída e operada por instituição pública e do terceiro setor, em parceria com o Governo Federal. Cada CRC processa equipamentos obtidos do desfazimento de computadores provenientes de descarte por parte da Administração Pública e de outros doadores. Os equipamentos, recondicionados por jovens de baixa renda em processo de capacitação, são distribuídos gratuitamente e em perfeitas condições de uso a escolas públicas, bibliotecas e telecentros comunitários.

interatividade, viabilizando uma comunicação mais democrática? Como minimizar ou superar o processo de exclusão digital? Qual o tipo de inclusão digital que desejamos para o país?

As possíveis e inúmeras respostas a estas perguntas devem ser dadas, num futuro próximo, pelos inúmeros estudos e debates que já estão sendo realizados por acadêmicos, grupos de estudo dos ministérios e organizações não governamentais preocupados com a inclusão social e a inclusão digital, dentre outros.

Não podemos esquecer que, por definição oficial, Inclusão Digital significa, genericamente, todos os “esforços de fazer com que as populações das sociedades contemporâneas – cujas estruturas e funcionamento estão sendo significativamente alteradas pelas tecnologias de informação e de comunicação possam: obter os conhecimentos necessários para utilizar com um mínimo de proficiência os recursos de tecnologia de informação e de comunicação existentes; dispor de acesso físico regular a esses recursos”(disponível em:

http://www.disabilityworld.org/05-06_01/spanish/acceso/inclusiondigital_port.shtml).

O conhecimento e o acesso ao uso de computadores têm sido caracterizados como um privilégio que delimita o surgimento de uma nova categoria de exclusão: a digital. De um modo geral, também, a inclusão digital pode ser marcada por aulas de informática, aquisição de microcomputadores residenciais e acesso à internet. Entretanto, inclusão digital não significa apenas ter acesso a um computador. É necessário que este acesso ao computador possibilite uma completa interatividade com o mundo da informação e da comunicação e que, neste processo, o exercício da cidadania possa ser priorizado.

Apesar dos esforços, os programas de inclusão digital, implementados no município de Lauro de Freitas, pouco inovaram, limitando-se, no geral, a disponibilizar informações em sites com ponto de retorno, além de promover a alfabetização tecnológica e a instalação de telecentros/infocentros nas escolas. Com a chegada da TV digital ao estado e as possibilidades de sua utilização no município, espera-se que haverá um aumento na oferta de serviços de utilidade pública ao alcance de todas as camadas da população com o uso de um canal de retorno.

A tecnologia digital pode ser usada para transmitir serviços e conceitos de cidadania, além de abrir perspectivas para o aumento e veiculação da produção independente dos vários grupos culturais no município. Com a interatividade permitida pela tecnologia, os grupos comunitários de cultura podem facilmente se transformar em produtores de conteúdo, fortalecendo a diversidade cultural e municipal de Lauro de Freitas. Porém é no setor da educação que vislumbramos a maior possibilidade de utilização e alcance da TV Digital devido a sua capacidade de interatividade. Espera-se que a tecnologia digital aumente a democratização dos canais comunitários (de rádio e TV) e que eles possam atingir a massa da população, cumprindo com sua função de prestar informações e cultura e contribuindo para transformar os usuários em produtores de conteúdo. Isso porque com a tecnologia digital, o usuário deixa de ser um telespectador passivo e passa a ser um sujeito ativo. A tendência, portanto, é que o cidadão deixe de ser apenas um receptor e consumidor da programação televisiva e se transforme também em um produtor de conteúdo e transmissor de idéias, como de certa forma já está acontecendo com o uso da internet.

Pode ser destacado aqui, como mais um esforço de inclusão digital e que beneficia também o município de Lauro de Freitas, o recente programa do governo federal, o “PC Conectado” que possibilita famílias de classe média baixa adquirir um micro computador, como outra alternativa de inclusão, além da instalação de centros de informática comunitários. Apesar disso, o grande desafio para o Brasil, agora, é desenvolver e produzir conteúdos que possam ser acessados, isoladamente ou simultaneamente, nas diferentes plataformas digitais já disponibilizadas e ao alcance do cidadão, tais como TV, rádio, celulares, computadores, iPhones, iPods, iPads, palms entre outros.

Referências

ALVAREZ, Graciela. Ministro autoriza as novas concessões. Salvador: *Correio da Bahia*, 02 de dez. 2008.

CADENA, Nelson Varón. *Almanaque de comunicação da Bahia*, anos 2004, 2005, 2006 e 2007.

CAVALCANTE, Ana Claudia. Um município jovem, 400 anos de história. Salvador, jornal *A Tarde*, Caderno especial de Lauro de Freitas, 30 de julho, 2007, p. 08.

COSTA, Cristiane de Jesus. As ferramentas da Assessoria de Comunicação como diferencial estratégico no Marketing Político: Estudo de caso da Câmara de Vereadores de Lauro de Freitas. Monografia de conclusão do curso de Relações Públicas. Lauro de Freitas, Unibahia, 2006.

FNDC. TVs digitais abrem espaço para redes públicas. Disponível em http://www.fndc.org.br/print.php?p=conteudo&cont_key=301754, acessado em 25/11/2008.

LYRA, Osvaldo. TV Digital entra em operação na Bahia. Salvador: *Correio da Bahia*, 02 dez. 2008, p.12.

PEREIRA, Carluze Barbosa. Rádio Comunitária PSFM 95.1 e a política partidária: possíveis inter-relações de poder na cidade de Lauro de Freitas. Monografia de conclusão do curso de jornalismo. Lauro de Freitas, Unibahia, 2004.

VIEIRA, Amélia. Universidade em Lauro de Freitas. *A Tarde*, 15/01/2008, disponível em: <HTTP://www.atarde.com.br/vestibular/noticia.isf?id=824488>, acesso em 27/12/2010.

Sites consultados:

<http://www.agenciadenoticiasupb.blospot.com/2008/01/lauro-de-freitas-festeja-santo-amaro-de-html>

<http://www.cafecomnoticias.com.br>

<http://www.camaradelaurodefreitas.ba.gov.br>

http://www.disabilityworld.org/05-06_01/spanish/acceso/inclusiondigital_port.shtml

http://www.jornaldamidia.com.br/noticias/2008/11/19/bahia/empresarios_são_qualificados_para.shtml.

<http://www.lftvba.com.br/?id=4>

<http://www.laurodefreitas-ba.gov.br>

<http://www.pnud.org.br>

<http://www.portalvilas.com.br>

<http://www.portaldelauro.com.br>

<http://www.projetocrescer-ba.com.br>

<http://www.serpro.gov.br>

<http://www.skyscraperlife.com/brazil/5812-lauro-de-freitas-ba-fevereiro-e-marco-de2007-a.html>

<http://www.vilasmagazine.com.br>